

### JORNADA DE TRABALHO - I

## Uma reflexão acerca da proposta apresentada pela CNI

No C&N nº 3172, o assunto em destaque foi a proposta de aumento da jornada de trabalho no Brasil. Entusiasmada com o programa altamente deletério do governo interino e golpista de Michel Temer, a CNI propõe que os trabalhadores brasileiros passem a cumprir jornadas de até 80 horas semanais. No informativo de hoje, iniciamos uma reflexão necessária acerca dessa proposta

A descabida proposta da CNI demonstra, primeiramente, o tamanho do egoísmo e da ganância do grande empresariado. Os empresários

querem lucrar ainda mais, querem ficar ainda mais ricos, às custas do desespero e da desgraça da maioria do povo brasileiro.

Em segundo lugar, essa proposta mostra como esse egoísmo e essa ganância levam o empresariado à cegueira e à abstração total em relação à realidade. Algo constrangedor, para dizer o mínimo, para um segmento que vive querendo ditar as regras de como tudo deve funcionar, como se de tudo entendesse muito bem. Veja, na matéria abaixo, porque fazemos tais afirmações.

### JORNADA DE TRABALHO - II

## Para almejar o desenvolvimento, o Brasil precisa criar um mercado interno forte

Olhemos a questão do desenvolvimento do mesmo modo que o empresariado, sob o viés estritamente capitalista. Para almejá-lo, o Brasil deve criar um mercado interno forte. Isto porque, ao contrário do que tenta nos convencer a mídia hegemônica, a crise econômica está a atingir o mundo inteiro e não vai se resolver em curto prazo. Esta crise já levou a uma forte contração das importações por parte dos países que comercializam com o nosso.

Assim, de nada adiantaria aumentarmos a jornada de trabalho para ganharmos em competitividade como quer a CNI. Como a demanda mundial continuará reprimida por um bom tempo, o incremento em

produtividade não garantiria o aumento das exportações. Daí resultante, a redução da massa salarial e dos direitos dos trabalhadores não traria ganhos para o país e o povo.

Mas, voltemos então à questão do mercado interno forte. Este só pode ser formado a partir de políticas de criação de postos de trabalho e de valorização dos salários. Ou seja, precisamos de uma massa salarial robusta, que terá capacidade para fazer girar a economia, desenvolvendo-a e dinamizando-a, reduzindo assim a nossa dependência das exportações.

A proposta da CNI nos levará a destino contrário, à diminuição da atividade econômica e, portanto, ao recrudescimento da crise.

### JORNADA DE TRABALHO - III

## Os trabalhadores esperam as 40 horas

O que os trabalhadores e o povo brasileiro esperam é que seja cumprido o disposto na Constituição de 1988. A Carta de 1988 prevê que a jornada de trabalho deveria sofrer nova redução em curto prazo. Quando da sua promulgação, a jornada passou de 48 para 44 horas semanais.

Passados já quase 30 anos, a nova redução ainda não se consumou.

A questão da jornada de trabalho, sua redução ou ampliação, tem outras sérias implicações que interessam à sociedade. Por isso, nos próximos C&N, continuaremos a aprofundar o debate sobre o tema.

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

## Sobre a eleição para delegado(a)s sindicais

### *O(a)s colegas inscrito(a)s*

A eleição para delegadas e delegados sindicais da Caixa Econômica Federal da base territorial do Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região começa amanhã e se estende até a quinta-feira, 21. O(a)s colegas que se inscreveram são:

**João Alberto F dos Santos** - Ag. Lagoa Vermelha-0488

**Iloci Sílvia Doebber** - Ag. Passo Fundo-0494

**Angelita S. B Cardoso** - Ag. Praça Marechal Floriano-1593

**Sybill C. de Andrades Clamer** - Ag. Sananduva-1895

**Vladimir Batistella** - Ag. Tapejara-2093

**Rodrigo Alex Beloni** - Ag. Planalto Gaúcho-3063

**Audrei Miranda Focking** - SR Norte Gaúcho-2617

**Eliane da Rosa** - PAB Justiça do Trabalho-3235

**Margarida A. Kauer Orihuela** - GIHAB-Passo Fundo-7430

**Daniela T. D. da Silva Idiart e Márcio Gavioli** - GIGOV-PassoFundo-7734

**Daniel Gonçalves Marini** - GIRET-Passo Fundo-7779

### PIADINHA

Estava o turco pai concertando algumas coisinhas dentro de casa, quando vira para o filho e pede:

— Filhinho, vai lá na casa do nosso vizinho judeu e pede a ele o martelo emprestado.

Dali a pouco o turquinho retorna sem nada nas mãos.

— Mas o que foi que aconteceu, cadê o martelo?

— O judeu disse que não empresta porque vai gastar.

— Pô mas que coisa hein? Bem que brasileiro fala que Judeu é pão-duro. Não emprestar o martelo porque vai gastar! Essa é demais... Então meu filho, pega o nosso mesmo.